



Pedro Balão

Era uma vez, um menino chamado Pedro. Pedro guardava tudo para si. Todos os problemas, todas as suas preocupações, todas as brigas, todos os desentendimentos que presenciava ou que aconteciam com ele. Pedro guardava tudo para si.

Se seus pais estavam com algum problema e Pedro percebia, ele ficava calado e guardava para si.

Se o irmão mais novo fazia bagunça e a mãe perguntava quem foi, Pedro ficava calado e guardava para si.

Se no jogo de futebol os colegas entravam na discussão sobre ser falta ou não, Pedro parava de jogar e guardava para si.



Com o passar do tempo, carregando tudo isso por dentro, nessa mistura de sentimentos, Pedro começou a ficar doente.

Já não gostava de brincar, foi perdendo os amigos, se sentia cansado o tempo todo, ficava sempre de cabeça baixa, não prestava atenção na professora e se sentia desanimado, como se seu corpo estivesse muito pesado.

Sua cabeça vivia cheia de pensamentos, tanto bons quanto ruins, e isso a fazia crescer sem que o menino pudesse perceber.

Na escola as crianças o chamavam de "Pedro, Pedrão, cabeça de balão" e ele ficava triste sem entender o porquê.



Percebendo o que estava acontecendo com Pedro, a professora resolveu falar com a mãe do menino e pedir que ela o levasse ao médico o mais rápido possível.

Quando foi atendido o doutor disse que a mãe de Pedro havia feito muito bem em ter o levado, pois caso contrário, sua cabeça poderia ter realmente explodido como um balão.

E para curar essa doença só dependia de Pedro. Ele devia aprender a expressar o que sentia, compartilhar com sua família e amigos as opiniões que possuía, pois essa história de ficar guardando tudo para si só poderia lhe fazer mal.

Daí em diante, Pedro aprendeu a lição e acabou percebendo que é importante se expressar e ter uma opinião. Até conseguiu fazer amigos, com quem pode conversar, brincar e se divertir.



